

ISONOMIA

Projeto de lei tem novo relator

O projeto de lei nº 6259/2005, de autoria do ex-deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE), conhecido como PL da Isonomia, volta a tramitar na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara Federal.

Foi designado na quarta-feira, dia 23, o novo relator, que é o deputado André Vargas (PT-PR). A iniciativa havia sido arquivada juntamente com outras 9.268 proposições no dia 28 de janeiro. Este projeto dispõe sobre a isonomia salarial, benefícios e vantagens dos empregados do Banco do Brasil S/A, da Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste S/A e Banco da Amazônia S/A, ingressos a partir das Resoluções nº 9 e nº 10, de 8 de outubro de 1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais - CCE /DEST.

Os trabalhadores que ingressaram nos bancos federais a partir de 30 de maio de 1995 perderam uma série de direitos em relação aos

antigos funcionários, como licença-prêmio e Adicional por Tempo de Serviço (ATS), conhecido como anuênio.

Na Caixa, por exemplo, os contratados desde 1998 foram registrados como técnicos bancários, sem direito a uma série de benefícios concedidos aos demais trabalhadores.

No entanto, com a força da mobilização, os bancários já reconquistaram direitos, como Apip de cinco dias, parcelamento de férias em dez vezes, o novo Plano de Cargos e Salários (PCS), Saúde Caixa e o novo plano da Funcef.

Agora, falta ainda conquistar o anuênio/ATS e a licença-prêmio.

Também no Banco do Brasil, BNB e Banco da Amazônia, através de muita luta, os trabalhadores conquistaram vários direitos que haviam sido retirados no governo FHC.

EMPREGO

Bancos usam rotatividade para reduzir salários

Os bancos que operam no Brasil criaram 24.032 novos empregos em 2010, o que representa 1,12% dos 2.136.947 postos de trabalho gerados por toda a economia no ano passado. É o que mostra a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) em parceria com o Dieese.

Esta pesquisa (a oitava já realizada pela Contraf-CUT/Dieese) mostra que a rotatividade da mão-de-obra permanece alta nos bancos e se mantém a discriminação contra as mulheres, que recebem menos que os homens tanto na admissão quanto no desligamento. Isso tudo no setor onde somente as seis maiores empresas tiveram lucro líquido de

mais de R\$ 43 bilhões no ano passado.

Em 2010, o sistema financeiro contratou 57.450 trabalhadores e desligou 33.418. A remuneração média dos desligados foi de R\$ 3.506,88, valor 37,57% superior ao salário médio de R\$ 2.188,43 dos admitidos.

A pesquisa demonstra também que os bancos continuam dando preferência aos jovens nas contratações.

Na faixa etária até os 30 anos, o saldo positivo de postos de trabalho foi de 28.090 no ano passado. A partir dos 40 anos de idade, o saldo de emprego é negativo.

Para mudar este panorama de preconceito e ganância, a categoria bancária deve manter-se firme na conquista e ampliação de direitos.

BANCO DO BRASIL

Acordo da CCP é assinado

Após quase dois anos de negociações, a Contraf-CUT retomou na quarta, dia 23, o acordo que estabelece as Comissões de Conciliação Prévia com o Banco do Brasil. A principal mudança diz respeito à forma de cálculo das indenizações requeridas pelo trabalhador.

No modelo antigo, o banco definia um paradigma e deixava de especificar o montante destinado a cada item quitado. A partir de agora, o banco fará os cálculos caso a caso e definirá valores específicos para cada item solicitado pelo trabalhador. Formalmente, o acordo assinado pouco difere do anterior.

Os diretores do SEEB de Passo Fundo e Região estarão instruindo os bancários do BB sobre a CCP, assim que tiverem acesso ao seu conteúdo, na íntegra.

CAMPANHA SALARIAL

Organização para 2011

O Comando Nacional dos Bancários reúne-se na próxima quinta-feira, dia 31 de março, para discutir a organização da Campanha Nacional de 2011. A reunião será realizada a partir das 9 horas, na sede da Fetec São Paulo (Praça da República, 468 - 3º andar).

Coordenado pela Contraf-CUT, o Comando Nacional é formado por 36 entidades. Do RS, participam a Fetrafi e o Sindbancários de Porto Alegre.

PIADINHA

O filho chega em casa eufórico: -Pai,pai! Ganhei um papel na nova novela das sete! Vou fazer um homem casado há mais de 20 anos. -Parabéns, filho! Se você representar bem, quem sabe na próxima eles te dão um papel com alguma fala.